

ACTIVO	Activo Bruto	30 de Junho de 2000 Amortizações e Provisões	Activo Líquido	30 Jun. 1999 Activo Líquido
IMOBILIZADO				
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS				
Despesas de instalação	1,684,062,877.9	887,779,608.5	796,283,269.4	23,406,480.3
Imobilizações em curso	0.0		0.0	217,845,884.0
	1,684,062,877.9	887,779,608.5	796,283,269.4	241,252,364.3
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS				
Terrenos e recursos naturais	1,954,744,089.2		1,954,744,089.2	1,983,069,089.6
Edifícios e outras construções	6,501,019,767.3	3,180,816,666.2	3,320,203,101.1	3,460,439,195.5
Equipamento básico	8,206,354,971.8	7,175,156,642.0	1,031,198,329.8	1,308,199,673.0
Equipamento de transporte	3,211,826,679.4	1,939,215,570.1	1,272,611,109.3	1,043,033,530.8
Equipamento administrativo	2,225,522,059.3	1,767,704,706.9	457,817,352.4	401,803,190.7
Imobilizações em curso	994,047,533.7		994,047,533.7	700,997,045.6
	23,093,515,100.7	14,062,893,585.2	9,030,621,515.5	8,897,541,725.2
INVESTIMENTOS FINANCEIROS				
Partes de capital em empresas do grupo	2,426,172,395.4		2,426,172,395.4	2,467,494,520.0
Empréstimos a empresas do grupo	1,182,478,743.8		1,182,478,743.8	220,000,000.0
Partes de capital em empresas associadas	2,057,246,832.5		2,057,246,832.5	2,994,389,394.0
Empréstimos a empresas associadas	1,039,339,182.4		1,039,339,182.4	162,689,783.0
Títulos e outras aplicações financeiras	494,170,368.6		494,170,368.6	496,552,524.2
Outros empréstimos concedidos	333,929,741.4	268,129,741.0	65,800,000.4	65,800,000.4
Adiantamentos p/c de investim. financeiros	0.0		0.0	1,500,000.0
	7,533,337,264.1	268,129,741.0	7,265,207,523.1	6,408,426,221.6
CIRCULANTE				
EXISTENCIAS				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2,853,360,010.3		2,853,360,010.3	2,901,192,321.1
Produtos e trabalhos em curso	5,882,438,000.0		5,882,438,000.0	5,638,372,000.0
Produtos acabados e intermédios	4,202,062,337.4		4,202,062,337.4	3,639,811,284.5
Mercadôrias	2,216,888,205.7		2,216,888,205.7	2,216,888,205.7
Adiantamentos p/c de compras	60,000,000.0		60,000,000.0	0.0
	15,214,748,553.4		15,214,748,553.4	14,396,263,811.3
DÍVIDAS DE TERCEIROS-MÉD E LONG PRAZO				
Empresas do grupo	0.0		0.0	1,246,105,056.0
Outros devedores	1,899,534,217.1		1,899,534,217.1	1,474,735,067.6
	1,899,534,217.1		1,899,534,217.1	2,720,840,123.6
DÍVIDAS DE TERCEIROS-CURTO PRAZO				
Clientes - c/c	44,730,530,983.1		44,730,530,983.1	42,173,912,398.4
Clientes - títulos a receber	385,182,568.8		385,182,568.8	352,772,052.4
Clientes de cobrança duvidosa	3,537,169,603.6	3,523,526,765.6	13,642,838.0	47,444,810.4
Empresas do grupo	4,643,245,863.6		4,643,245,863.6	4,311,785,674.9
Empresas participadas e participantes	233,087,484.0		233,087,484.0	13,505,500.0
Adiantamentos a fornecedores	120,181,339.2		120,181,339.2	224,097,369.3
Estado e outros entes públicos	110,156,365.3		110,156,365.3	545,647,951.2
Outros devedores	2,945,886,207.3		2,945,886,207.3	4,378,773,258.7
	56,705,440,414.9	3,523,526,765.6	53,181,913,649.3	52,047,939,015.3
DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA				
Depósitos bancários	1,509,697,355.2		1,509,697,355.2	1,023,449,878.6
Caixa	361,144,146.7		361,144,146.7	725,433,912.8
	1,870,841,501.9		1,870,841,501.9	1,748,883,791.4
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS				
Acréscimos de proveitos	3,787,722,000.0		3,787,722,000.0	3,683,472,000.0
Custos diferidos	2,464,693,898.8		2,464,693,898.8	2,310,129,499.2
	6,252,415,898.8		6,252,415,898.8	5,993,601,499.2
Total de amortizações		14,950,673,193.7		
Total de provisões		3,791,656,506.6		
TOTAL DO ACTIVO	114,253,895,828.8	18,742,329,700.3	95,511,566,128.5	92,674,748,551.9

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO

30 de Junho de 2000

30 Jun.1999

CAPITAL PRÓPRIO

Capital	32,000,000,000.0	32,000,000,000.0
Ajust. Partes de Capital em Filiais e Associadas	(454,624,652.4)	(461,420,921.0)
Reservas de reavaliação	2,375,573,456.3	2,375,573,456.3
Reservas:		
Reservas legais	545,002,621.7	543,483,775.7
Outras reservas	26,696,866.2	26,696,866.2
Resultados transitados	(2,301,558,453.2)	(2,381,069,983.6)
Resultado líquido do exercício	111,886,987.7	164,978,009.4

TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO

32,302,976,826.3	32,268,241,203.0
------------------	------------------

PASSIVO

PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS

Outras provisões para riscos e encargos	0.0	125,000,000.0
	0.0	125,000,000.0

DÍVIDAS A TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO

Empréstimos por obrigações - não convertíveis	4,009,640,000.0	0.0
Dívidas a instituições de crédito	15,437,189,782.9	12,605,350,146.3
Adiantamentos de clientes - empreitadas	1,136,049,908.2	1,092,702,479.0
Fornecedores de imobilizado - c/c	913,255,359.0	992,599,446.0
Estado e outros entes públicos	331,127,169.0	506,919,198.0
	21,827,262,219.1	15,197,571,269.3

DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO

Empréstimos por obrigações - não convertíveis	0.0	2,000,000,000.0
Dívidas a instituições de crédito	3,448,018,601.0	7,837,956,197.4
Fornecedores - c/c	19,576,598,619.3	20,891,543,899.1
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	360,722,849.6	205,162,070.6
Fornecedores - títulos a pagar	0.0	523,878.2
Outros accionistas	4,326,671.6	4,330,996.6
Adiantamentos de clientes - por conta de vendas - Promoção Imobiliária	87,200,000.0	137,360,670.7
Adiantamentos de clientes - empreitadas	4,858,578,763.6	4,202,236,297.4
Fornecedores de imobilizado - c/c	602,862,046.0	508,991,077.0
Estado e outros entes públicos	708,654,506.5	790,464,661.9
Outros credores	8,108,926,319.3	4,921,554,987.6
	37,755,888,376.9	41,500,124,736.5

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Acréscimos de custos	2,434,081,543.3	2,476,410,753.7
Proveitos diferidos	1,191,357,162.9	1,107,400,589.4
	3,625,438,706.2	3,583,811,343.1
	63,208,589,302.2	60,406,507,348.9

TOTAL DO PASSIVO

TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO

95,511,566,128.5	92,674,748,551.9
------------------	------------------

O Técnico de Contas

T. Semane

Pelo Conselho de Administração

[Handwritten signatures and stamps]

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
CUSTOS E PERDAS

30 de Junho de 2000

30 de Junho de 1999

Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas				
Mercadorias	0.0		762,006,898.0	
Matérias	5,314,503,990.8	5,314,503,990.8	5,223,489,804.9	5,985,496,702.9
Fornecimentos e serviços externos		17,219,512,525.3		17,721,186,373.1
Custos com o pessoal				
Remunerações	4,694,752,027.7		5,042,612,580.9	
Encargos sociais	1,203,078,004.3	5,897,830,032.0	1,139,546,113.8	6,182,158,694.7
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	770,176,645.9		617,244,338.0	
Provisões	140,635,770.0	910,812,415.9	0.0	617,244,338.0
Impostos	159,470,442.7		141,107,573.8	
Outros custos e perdas operacionais	143,855,615.3	303,326,058.0	201,312,108.9	342,419,682.7
(A)		29,645,985,022.0		30,848,505,791.4
Perdas em empresas do grupo e associadas	77,570,634.0		85,876,877.6	
Juros e custos similares				
Relativo a empresas do grupo	0.0		0.0	
Outros	2,068,504,675.3	2,146,075,309.3	1,512,935,195.2	1,598,812,072.8
(C)		31,792,060,331.3		32,447,317,864.2
Custos e perdas extraordinárias		360,128,802.8		305,756,913.3
(E)		32,152,189,134.1		32,753,074,777.5
Imposto sobre o rendimento do exercício		114,730,000.0		33,917,600.0
(G)		32,266,919,134.1		32,786,992,377.5
Resultado líquido do exercício		111,886,987.7		164,978,009.4
		32,378,806,121.9		32,951,970,386.9

PROVEITOS E GANHOS

30 de Junho de 2000

30 de Junho de 1999

Vendas				
Mercadorias	0.0		562,257,920.0	
Produtos acabados e intermédios	221,282,288.0		(691,722,740.0)	
Prestações de serviços	28,331,565,539.2	28,552,847,827.2	28,023,687,279.2	27,894,222,459.2
Variação da produção	199,057,598.0		2,087,880,067.5	
Trabalhos para a própria empresa	225,897,427.0		53,688,243.2	
Proveitos suplementares	1,212,586,750.1		1,253,129,142.3	
Outros proveitos e ganhos operacionais	33,634.9	1,637,575,409.9	10,167.6	3,394,707,620.6
(B)		30,190,423,237.1		31,288,930,079.8
Ganhos em empresas do grupo e associadas	185,512,267.4		78,965,053.0	
Rendimentos de participação de capital	0.0		7,174,664.1	
Outros juros e proveitos similares				
Relativo a empresas do grupo	0.0		0.0	
Outros	1,662,683,833.5	1,848,196,100.9	1,384,903,073.4	1,471,042,790.5
(D)		32,038,619,338.0		32,759,972,870.3
Proveitos e ganhos extraordinários		340,186,783.9		191,997,516.6
(F)		32,378,806,121.9		32,951,970,386.9

RESUMO:

Resultados operacionais	(B)-(A)	544,438,215.1	440,424,288.4
Resultados financeiros	(D)-(C-A)	(297,879,208.5)	(127,769,282.3)
Resultados correntes	(D)-(C)	246,559,006.6	312,655,006.1
Resultados antes de impostos	(F)-(E)	226,616,987.7	198,895,609.4
Resultado líquido do exercício	(F)-(G)	111,886,987.7	164,978,009.4



RE	PROCESSO DE REGISTRO
	28 SET. 2000
	53639
	PROC. N.º 351/EMIT

BOM SUCESSO TRADE CENTER
Praça do Bom Sucesso, n.º 61-13.º
4150 PORTO
Tels. (02) 6072900-6097243
Fax: (02) 6072929

Relatório de Revisão Limitada Elaborado por Auditor Registrado na CMVM Sobre Informação Semestral

Introdução

1. Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso relatório de revisão limitada sobre a informação do primeiro semestre do exercício de 2000, da **Sociedade de Construções Soares da Costa, SA**, a qual inclui: o Balanço referente a 30 de Junho de 2000 e a Demonstração dos resultados do semestre então findo e o respectivo anexo, documentos que evidenciam um total de balanço de 95.511.566 contos e um total de capital próprio de 32.302.977 contos, incluindo um resultado líquido após impostos de 111.887 contos; montante líquido do volume de negócios e comparação dos elementos da informação financeira atrás referida com os do primeiro semestre do exercício anterior.
2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos, posteriormente ajustadas com as quantias, ainda sem registo contabilístico, que foram objecto do nosso trabalho.
3. A informação financeira prospectiva está suportada por um sistema de informação apropriado.

Responsabilidades

4. É da responsabilidade do Conselho de Administração:
 - a) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos VM;
 - b) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
 - c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
 - d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados; e
 - e) a informação financeira prospectiva, que seja elaborada e apresentada com base em pressupostos e critérios adequados e coerentes.
5. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos VM, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

by.



Âmbito

6. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação acima referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo e consistiu:
- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
 - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
 - a apresentação da informação financeira;
 - se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita; e
 - b) em testes substantivos às transacções não usuais de grande significado.
7. O nosso trabalho abrangeu ainda o Relatório de Gestão, tendo incluído a verificação da sua concordância com a informação financeira divulgada.
8. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação do primeiro semestre.

Reserva

9. A Empresa detém uma participação de 39,38% no capital social da CIA – Comércio e Indústria Associados, SA, a qual, por sua vez, é detentora de 100% do capital social da Mercados Novos – Imóveis Comerciais, SA. O Balanço da Empresa inclui créditos sobre aquelas associadas, no valor de 7 milhões de contos; adicionalmente, a Empresa tem responsabilidades por efeitos descontados e garantias prestadas a favor de instituições bancárias por empréstimos concedidos àquelas associadas, no valor de cerca de 4,4 milhões de contos. A realização daqueles activos, bem como a eventual exigibilidade das responsabilidades referidas, está dependente do sucesso futuro das operações afectas ao empreendimento imobiliário de que aquelas associadas são, respectivamente, proprietária e gestora. Nas presentes condições de mercado, aqueles activos excedem o respectivo valor de realização por um montante que, todavia, não foi possível quantificar.

Int.



Conclusões

10. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, excepto quanto aos efeitos da situação referida no parágrafo 9 acima, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do semestre findo em 30 de Junho de 2000 não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.
11. Com base no trabalho efectuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira prospectiva, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada de forma coerente.
12. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Porto, 26 de Setembro de 2000
Ledo, Morgado e Associados, SROC
Representada por

Jorge Bento Martins Ledo

28 SET. 2000

BALANÇO CONSOLIDADO - EM 30 DE JUNHO DE 2000

REG. Nº

53642

PROC. Nº

3517ENIT

ATIVO

1º Semestre/2000

1º Semestre/1999

Activo Bruto

Amort./Prov.

Activo Líquido

Activo Líquido

IMOBILIZADO

IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS

Despesas de instalação	1.792.627.925	968.079.019	824.548.905	81.593.125
Despesas de investigação	7.682.147	7.151.468	530.679	1.757.176
Propriedade industrial e outros direitos	1.377.200	1.377.200	0	0
Imobilizações em curso	0	0	0	217.845.884
Diferenças de consolidação	418.963.315	309.086.591	109.876.724	177.544.707
	<u>2.220.650.587</u>	<u>1.285.694.278</u>	<u>934.956.309</u>	<u>478.740.891</u>

IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS

Terrenos e recursos naturais	3.565.615.307	0	3.565.615.307	3.400.877.002
Edifícios e outras construções	11.128.230.224	4.377.657.750	6.750.572.474	8.185.732.554
Equipamento básico	11.737.545.583	9.119.196.672	2.618.348.911	2.727.334.424
Equipamento de transporte	3.643.795.431	2.227.267.948	1.416.527.482	1.201.121.682
Equipamento administrativo	2.581.351.198	1.971.839.422	609.511.776	534.142.048
Imobilizações em curso	1.042.328.677	0	1.042.328.677	728.564.531
Adiantamentos p/conta imobil.corpóreas	906.441.497	0	906.441.497	0
	<u>34.605.307.916</u>	<u>17.695.961.792</u>	<u>16.909.346.124</u>	<u>16.777.772.241</u>

INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Partes de capital em empresas do grupo	265.289.820	0	265.289.820	262.313.318
Partes de capital em empr.associadas	225.520.932	0	225.520.932	1.355.808.054
Empréstimos a empresas associadas	591.335.352	0	591.335.352	0
Títulos e outras aplicações financeiras	541.489.262	967.509	540.521.753	545.699.882
Outros empréstimos concedidos	385.929.741	268.129.741	117.800.000	119.800.000
Adiantamentos p/conta investimentos financeiros	0	0	0	1.500.000
	<u>2.009.565.107</u>	<u>269.097.250</u>	<u>1.740.467.857</u>	<u>2.285.121.254</u>

CIRCULANTE

EXISTÊNCIAS

Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	3.463.476.514		3.463.476.514	3.401.344.279
Produtos e trabalhos em curso	7.554.016.053		7.554.016.053	7.541.786.230
Produtos acabados e intermediários	5.600.965.749	35.374.077	5.565.591.672	5.333.846.455
Mercadorias	5.137.306.355		5.137.306.355	2.306.613.187
Adiantamentos p/conta de compras	562.298.402		562.298.402	0
	<u>22.318.063.073</u>	<u>35.374.077</u>	<u>22.282.688.996</u>	<u>18.583.590.152</u>

DÍVIDAS DE TERCEIROS - M/L PRAZO

Outros devedores	1.901.134.217		1.901.134.217	1.476.335.068
	<u>1.901.134.217</u>	<u>0</u>	<u>1.901.134.217</u>	<u>1.476.335.068</u>

DÍVIDAS DE TERCEIROS-CURTO PRAZO

Clientes c/c	50.759.548.713		50.759.548.713	45.225.037.538
Clientes-títulos a receber	385.182.569		385.182.569	352.772.052
Clientes de cobrança duvidosa	3.432.292.827	3.414.801.578	17.491.249	89.006.639
Empresas do grupo	69.655.894		69.655.894	78.296.395
Empresas participadas e participantes	231.604.321		231.604.321	13.300.000
Adiantamentos a fornecedores	947.214.353	15.000.000	932.214.353	2.669.946.386
Estado e outros entes públicos	508.352.486		508.352.486	832.416.826
Outros devedores	2.937.299.514		2.937.299.514	4.741.969.058
	<u>59.271.150.678</u>	<u>3.429.801.578</u>	<u>55.841.349.100</u>	<u>54.002.744.895</u>

TÍTULOS NEGOCIÁVEIS

Outros aplicações de tesouraria	0		0	273.500.000
	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>273.500.000</u>

DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA

Depósitos bancários	3.559.251.755		3.559.251.755	3.195.688.706
Caixa	380.869.855		380.869.855	751.363.685
	<u>3.940.121.610</u>	<u>0</u>	<u>3.940.121.610</u>	<u>3.947.052.391</u>

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Acréscimos de proveitos	6.257.545.577		6.257.545.577	4.751.779.300
Custos diferidos	2.772.249.326		2.772.249.326	2.171.623.211
	<u>9.029.794.903</u>	<u>0</u>	<u>9.029.794.903</u>	<u>6.923.402.511</u>

Total de amortizações

18.981.656.070

Total de provisões

3.734.272.905

Total do activo

135.295.788.091

22.715.928.976

112.579.859.116

104.748.259.403

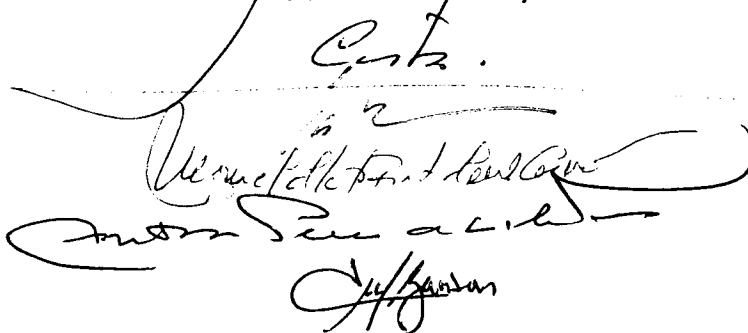
BALANÇO CONSOLIDADO - EM 30 DE JUNHO DE 2000

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	1º Semestre/2000	1º Semestre/1999
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital	32.000.000.000	32.000.000.000
Ações próprias - valor nominal	(2.600.000)	(2.600.000)
Ações próprias - descontos e prêmios	(1.196.000)	(1.196.000)
Diferenças de consolidação	(1.104.139.205)	(1.059.112.254)
Ajust.de partes capital em filiais e associadas	20.462.728	19.496.542
Reservas de reavaliação	2.727.489.376	2.741.079.054
Reservas:		
Reservas legais	646.751.307	634.480.572
Outras Reservas	637.457.125	507.359.632
Resultados transitados	(5.677.692.304)	(4.374.186.187)
Subtotal	29.246.533.027	30.465.321.358
Resultado líquido do exercício	(223.730.219)	(210.781.467)
Total do capital próprio	29.022.802.808	30.254.539.891
Interesses minoritários	13.653.441	2.989.420
PASSIVO		
PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS		
Provisões para impostos	65.932.871	0
Outras provisões para riscos e encargos	12.299.517	142.310.324
	78.232.388	142.310.324
DÍVIDAS A TERCEIROS-MÉDIO E LONGO PRAZO		
Empréstimos por obrigações-não convertíveis	4.009.640.000	0
Dívidas a instituições de crédito	15.621.289.783	13.861.677.841
Adiantamentos de clientes	1.136.049.908	1.271.702.479
Fornecedores de imobilizado c/c	1.161.121.244	1.191.345.765
Estado e outros entes públicos	331.127.169	507.243.187
	22.259.228.104	16.831.969.271
DÍVIDAS A TERCEIROS-CURTO PRAZO		
Empréstimos por obrigações-não convertíveis	0	2.000.000.000
Dívidas a instituições de crédito	7.075.618.607	9.341.499.796
Adiantamentos por conta de vendas	2.192.359.572	1.964.595.436
Fornecedores c/c	25.857.991.145	25.430.952.369
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	351.812.067	250.452.897
Fornecedores - títulos a pagar	948.561.973	823.144.508
Empresas participadas e participantes	105.619.953	10.147.961
Outros accionistas (sócios)	4.326.672	139.330.997
Adiantamentos de clientes	5.845.478.833	5.549.553.613
Outros empréstimos obtidos	39.380.000	19.296.200
Fornecedores de imobilizado c/c	1.741.060.834	722.817.666
Estado e outros entes públicos	1.114.033.285	1.089.766.006
Outros credores	8.889.884.675	4.731.252.585
	54.166.127.616	52.072.810.034
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS		
Acréscimos de custos	3.977.432.190	3.121.652.583
Proveitos diferidos	3.062.382.568	2.321.987.880
	7.039.814.758	5.443.640.463
Total do passivo	83.543.402.867	74.490.730.092
Total do capital próprio, interesses minoritários e passivo	112.579.859.116	104.748.259.403

O Técnico de Contas



O Conselho de Administração



DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - EM 30 DE JUNHO DE 2000

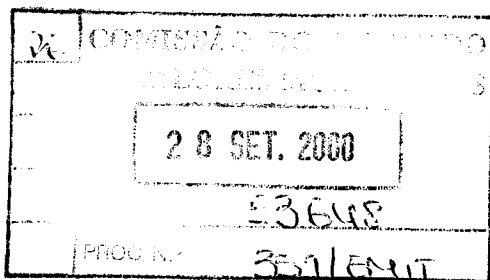
CUSTOS E PERDAS	1º Semestre/2000		1º Semestre/1999	
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas				
Mercadorias	11.561.693		1.247.966.804	
Matérias	<u>7.934.367.618</u>	7.945.929.311	<u>7.638.956.543</u>	8.886.923.347
Fornecimentos e serviços externos		23.606.760.478		17.917.421.649
Custos com o pessoal:				
Remunerações	6.157.948.275		6.335.503.591	
Encargos sociais	<u>1.531.752.078</u>	7.689.700.353	<u>1.340.042.771</u>	7.675.546.362
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	1.102.354.950		939.761.298	
Provisões	<u>143.995.037</u>	1.246.349.987	<u>0</u>	939.761.298
Impostos	191.011.253		154.250.420	
Outros custos e perdas operacionais	<u>168.956.046</u>	359.967.299	<u>468.951.116</u>	623.201.536
(A)		40.848.707.428		36.042.854.192
Perdas relativas a empresas associadas	919.711		78.030.549	
Amortizações e provisões aplicações e invest. financeiros	37.621		42.341	
Juros e custos similares - outros	<u>2.248.239.046</u>	2.249.196.379	<u>1.644.196.546</u>	1.722.269.437
(C)		43.097.903.807		37.765.123.628
Custos e perdas extraordinários		<u>376.256.254</u>		320.594.354
(E)		43.474.160.061		38.085.717.982
Imposto s/o rendimento do exercício		203.969.084		94.640.052
(G)		43.678.129.145		38.180.358.033
Interesses minoritários		10.574.764		99.990
Resultado consolidado líquido do exercício		<u>(223.730.219)</u>		<u>(210.781.467)</u>
		43.464.973.690		37.969.676.556
PROVEITOS E GANHOS				
Vendas:				
Mercadorias	8.509.900		563.827.803	
Produtos	724.613.112		359.306.640	
Prestações de serviços	<u>39.317.329.915</u>	40.050.452.927	<u>31.888.516.617</u>	32.811.651.060
Variação da produção	71.146.737		2.352.898.463	
Trabalhos para a própria empresa	225.897.427		53.688.243	
Proveitos suplementares	1.196.275.174		1.301.123.766	
Outros proveitos e ganhos operacionais	<u>1.558.892</u>	1.494.878.230	<u>835.030</u>	3.708.545.502
(B)		41.545.331.156		36.520.196.562
Ganhos relativos a emp. associadas	0		0	
Rendimentos de participações de capital	1.342.054		7.337.800	
Rendimentos de títulos negociáveis e out. aplicações financeiras	313.490		121.390	
Outros juros e proveitos similares	<u>1.697.512.184</u>	1.699.167.728	<u>1.212.362.662</u>	1.219.821.851
(D)		43.244.498.884		37.740.018.413
Proveitos e ganhos extraordinários		<u>220.474.806</u>		229.658.143
(F)		43.464.973.690		37.969.676.556
Resumo:				
Resultados operacionais:	(B)-(A)	696.623.728		477.342.370
Resultados financeiros:	(D-B)-(C-A)	(550.028.651)		(502.447.585)
Resultados correntes:	(D)-(C)	146.595.077		(25.105.215)
Resultados antes impostos:	(F)-(E)	(9.186.371)		(116.041.426)
Resultados consolidados c/ interesses minoritários exercício:	(F)-(G)	(213.155.455)		(210.681.477)

O Técnico de Contas

T. Semane

O Conselho de Administração

[Handwritten signatures and stamps of the Board of Administration]



BOM SUCESSO TRADE CENTER
Praça do Bom Sucesso, n.º 61-13.º
4150 PORTO
Tels. (02) 6072900-6097243
Fax: (02) 6072929

Relatório de Revisão Limitada Elaborado por Auditor Registrado na CMVM Sobre Informação Semestral Consolidada

Introdução

1. Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso relatório de revisão limitada sobre a informação consolidada do primeiro semestre do exercício de 2000, da **Sociedade de Construções Soares da Costa, SA**, a qual inclui: o Balanço consolidado referente a 30 de Junho de 2000 e a Demonstração consolidada dos resultados do semestre então findo e o respectivo anexo, documentos que evidenciam um total de balanço de 112.579.859 contos e um total de capital próprio de 29.022.803 contos, incluindo um resultado líquido negativo após impostos de 223.730 contos; montante líquido do volume de negócios e comparação dos elementos da informação financeira consolidada atrás referida com os do primeiro semestre do exercício anterior.
2. As quantias das demonstrações financeiras consolidadas, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos, posteriormente ajustadas com as quantias, ainda sem registo contabilístico, que foram objecto do nosso trabalho.
3. A informação financeira prospectiva está suportada por um sistema de informação apropriado.

Responsabilidades

4. É da responsabilidade do Conselho de Administração:
 - a) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos VM;
 - b) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
 - c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
 - d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados; e
 - e) a informação financeira prospectiva, que seja elaborada e apresentada com base em pressupostos e critérios adequados e coerentes.



5. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos VM, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

6. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação acima referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo e consistiu:
- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira consolidada;
 - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
 - a apresentação da informação financeira consolidada;
 - se a informação financeira consolidada é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita; e
 - b) em testes substantivos às transacções não usuais de grande significado.
7. O nosso trabalho abrangeu ainda o Relatório Consolidado de Gestão, tendo incluído a verificação da sua concordância com a informação financeira divulgada.
8. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação do primeiro semestre.

Reserva

9. A Empresa detém uma participação de 39,38% no capital social da CIA – Comércio e Indústria Associados, SA, a qual, por sua vez, é detentora de 100% do capital social da Mercados Novos – Imóveis Comerciais, SA, sendo ambas as empresas englobadas nas contas consolidadas do Grupo Soares da Costa pelo método de consolidação proporcional. O Balanço consolidado inclui no seu activo existências e imobilizações corpóreas, no valor de cerca de 3,5 milhões de contos; adicionalmente, a empresa-mãe tem responsabilidades por efeitos descontados e garantias prestadas a favor de instituições bancárias por empréstimos concedidos àquelas associadas, não reflectidas no passivo consolidado, no valor de cerca de 3 milhões de contos. A realização daqueles activos, bem como a eventual exigibilidade das responsabilidades referidas, está dependente do sucesso futuro das operações afectas ao empreendimento imobiliário de que aquelas associadas são, respectivamente, proprietária e gestora. Nas presentes condições de mercado, aqueles activos excedem o respectivo valor líquido de realização por um montante que, todavia, não foi possível quantificar.

Int.



Conclusões

10. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, excepto quanto aos efeitos da situação referida no parágrafo 9 acima, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada do semestre findo em 30 de Junho de 2000 não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.
11. Com base no trabalho efectuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira consolidada prospectiva, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada de forma coerente.
12. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Porto, 26 de Setembro de 2000

Ledo, Morgado e Associados, SROC

Representada por

Jorge Bento Martins Ledo